

São Paulo tem 1.021 mortes no pior dia desde o início da pandemia

Marcelo Queiroga é nomeado ministro da Saúde

Página 4

Aneel abre consulta pública para rever bandeiras tarifárias

Página 3

Uruguai confirma detecção de variantes brasileiras do novo coronavírus

O ministro da Saúde do Uruguai, Daniel Salinas, confirmou na segunda-feira (22) a presença das variantes brasileiras P1 e P2 do novo coronavírus, no momento em que ocorre um aumento de contágio e das mortes no país.

Segundo membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) na Vigilância da SARS-CoV-2, foram analisadas 175 amostras recolhidas em pontos distintos do Uruguai e concluiu-se que a cepa P1 estava presente em 24 delas, e em 4 foi detectada a variante P2. Ambas são originárias do Brasil. **Página 3**

Israel usa sistema especial de votação para pessoas com covid-19

Israel, que passa pela quarta eleição em dois anos, organizou um sistema de recolhimento de votos para cidadãos diagnosticados com covid-19. Uma comissão eleitoral móvel visita hospitais do país com urnas e cédulas para recolher os votos de pessoas infectadas pela doença.

Para pessoas isoladas em casa, o governo organizou um sistema drive-thru de votação. O eleitor não precisa deixar o veículo para votar e também deposita a cédula impressa com suas escolhas em uma urna. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

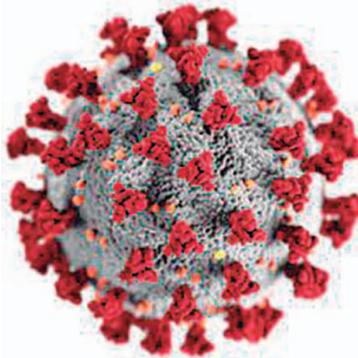
Comercial
Compra: 5,50
Venda: 5,50

Turismo
Compra: 5,43
Venda: 5,63

EURO

Compra: 6,51
Venda: 6,52

Pesquisadores encontram novas alterações em linhagens do SARS-CoV-2



Foto/Wikipedia

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e instituições parceiras detectaram novas variações genéticas em amostras do SARS-CoV-2 coletadas no Brasil. Segundo a Fiocruz, foram encontrados, em 11 sequenciamentos genéticos, alterações importantes na proteína spike (S), que é um dos principais alvos dos anticorpos produzidos pelo corpo humano para combater o vírus.

Os cientistas fazem parte da Rede Genômica Fiocruz, que reúne diversos grupos de pesquisa do país na vigilância genômica do vírus. Entre outros motivos, esse trabalho é importante para acompanhar as mutações do coronavírus, orientando as políticas públicas no combate à crise sanitária.

As 11 alterações encontradas ainda não são recorrentes o suficiente para caracterizar uma nova linhagem, de acordo com a Fiocruz. Apesar disso, as amostras que apresentam essas mudanças foram coletadas em sete estados brasileiros: Amazonas, Bahia, Maranhão, Paraná, Rondônia, Minas Gerais e Alagoas. **Página 4**

O estado de São Paulo bateu na terça-feira, (23) um novo recorde, ao registrar 1.021 mortes provocadas pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas, no pior dia desde o início da pandemia. O total de óbitos pela doença desde o início da pandemia chegou a 68.623. O recorde anterior foi registrado na semana passada: 679 mortes.

As terças-feiras, o número de mortes costuma ser maior do que nos outros dias porque são incluídos dados cumulativos do fim de semana. A diferença é que a Secretaria estadual da Saúde costuma divulgar o balanço sempre no fim do dia ou no início da tarde, quando há entrevistas coletivas. Nesta terça-feira, excepcionalmente, o balanço foi divulgado de manhã.

Hoje o estado teve também grande número de novos casos, o segundo maior registrado desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas, foram contabilizados 20.942 novos casos, muito próximo do maior número já registrado: o recorde ocorreu no dia 10 de novembro, com 21.515 casos. Até o momento, o estado de São Paulo tem 2.332.045 casos confirmados de covid-19. **Página 2**

STF considera que Moro foi parcial nos processos de Lula

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (23) reconhecer a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro na condução do processo envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Operação Lava Jato.

do ex-presidente no caso do Tplex do Guarujá será anulada. No dia 8 de março, uma decisão individual do ministro Edson Fachin também anulou a condenação, mas não havia reconhecido a suspeição de Moro.

Com a medida, a condenação

O placar pela imparcialidade do ex-juiz foi obtido por 3 votos a 2. **Página 4**

Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 9,1 milhões

Página 3

Fapesp: empresa brasileira desenvolve ventiladores pulmonares de baixo custo

A empresa brasileira Setup Automação e Controle de Processos, situada em Campinas, desenvolveu dois pro-

tótipos de ventiladores pulmonares com custo menor do que os existentes no mercado. **Página 2**

Esporte

Confronto que abre semifinal feminina promete equilíbrio

Osasco São Cristóvão Saúde (SP) e Dentil/Praia Clube (MG) estarão frente a frente nesta sexta-feira (26) pela primeira rodada do playoff melhor de três dias semifinais da Superliga Banco Do Brasil feminina 20/21. O duelo promete muito equilíbrio com duas vitórias para cada lado até o momento na temporada. O jogo será disputado, às 19h, no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ). O SporTV 2 transmitirá ao vivo. **Página 8**



Claudinha em ação pelo Dentil/Praia Clube



Felipe da Costa

Felipe da Costa é o brasileiro mais bem colocado na 6ª Virtual Global Solidarity

Felipe da Costa Silva e Neide Rosa Sousa foram os brasileiros mais bem classificados na 6ª Virtual Global Solidarity, iniciativa da Associação Internacional de Ultramaratonistas (IAU), na sigla em inglês, que teve o objetivo principal de arrecadar alimentos, roupas, brinquedos ou dinheiro para ajudar as pessoas mais necessitadas nesta época de pandemia da COVID-19.

O catarinense Felipe completou 81,63 km nas seis horas. Ele largou às 5:14 de domingo (21), num circuito de 1,1 km ao redor do Farol Shopping, na cidade de Tubarão (SC). "Foi tudo muito bacana", disse Felipe, vencedor do Campeonato IAU Continental de 100 Km Américas. **Página 8**

Felipe da Costa

Gustavo Frigotto apresenta layout do carro para a Stock Car

Nesta temporada (2021) Gustavo Frigotto faz sua estreia na principal categoria de automobilismo nacional, a Stock Car. Nos últimos dias, o piloto de 26 anos apresentou o layout do carro de número #86 para o público via redes sociais.

Frigotto vem da Stock Light, ele esteve na categoria de acesso por 5 temporadas e inicia sua trajetória na Stock Car com o apoio da Água da Serra. O piloto paraense também será responsável pela estreia da equipe RSF Racing na categoria. **Página 8**

Copa SP de Kart terá inscrições gratuitas com incentivo do Governo do Estado e patrocínio da JSL



Rotax DD2/Masters

A partir da segunda etapa da Copa São Paulo de Kart, que foi realizada no último dia 5 de março, o maior campeonato regional de kart do País passou a contar com uma novidade incrível para os pilotos.

Com incentivo do Governo de SP e da empresa JSL, um pro-

jecto de patrocínio aos pilotos teve sua estreia com inscrições gratuitas sendo fornecidas aos pilotos das categorias Rotax. Serão 72 inscrições por etapas em cada uma das seis etapas restantes no calendário da Copa SP - com exceção do Brasileiro de Rotax. **Página 8**

São Paulo tem 1.021 mortes no pior dia desde o início da pandemia

O estado de São Paulo bateu na terça-feira, (23) um novo recorde, ao registrar 1.021 mortes provocadas pelo novo coronavírus nas últimas 24 horas, no pior dia desde o início da pandemia. O total de óbitos pela doença desde o início da pandemia chegou a 68.623. O recorde anterior foi registrado na semana passada: 679 mortes.

As terças-feiras, o número de mortes costuma ser maior do que nos outros dias porque são incluídos dados cumulativos do fim de semana. A diferença é que a Secretaria estadual da Saúde costuma divulgar o balanço

no fim do dia ou no início da tarde, quando há entrevistas coletivas. Nesta terça-feira, excepcionalmente, o balanço foi divulgado de manhã.

Hoje o estado teve também grande número de novos casos, o segundo maior registrado desde o início da pandemia. Nas últimas 24 horas, foram contabilizados 20.942 novos casos, muito próximo do maior número já registrado: o recorde ocorreu no dia 10 de novembro, com 21.515 casos. Até o momento, o estado de São Paulo tem 2.332.043 casos confirmados de covid-19.

O número de pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) também é recorde em São Paulo. Atualmente, o estado tem 12.168 pessoas internadas em estado grave, além de 16.871 pacientes em enfermarias, maior número desde o início da pandemia. A taxa de ocupação de leitos de UTI já está em 91,9%.

No dia 6 de março, todo o estado está na Fase 1-Vermelha do Plano São Paulo, em que somente serviços considerados essenciais podem funcionar. No entanto, como a taxa de isolamento não estava crescendo em níveis considerados satisfatórios, o governo decidiu endurecer ainda mais as restrições.

Com isso, no dia 15 deste mês, todo o estado entrou na

Fase Emergencial, com medidas ainda mais restritivas. As aulas da rede pública foram suspensas, bem como jogos de futebol e cultos e celebrações religiosas coletivas. Foi estabelecido ainda o toque de recolher das 20h às 5h. A medida pretende reduzir a circulação do vírus e evitar uma sobrecarga nos hospitais.

Interações

Em entrevista coletiva ontem (23), o secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchtey, disse que, nas últimas quatro semanas, o estado presenciou um aumento de 110% no número de interações. Segundo o secretário, isso reflete o aumento de casos, registrado há, pelo menos, duas semanas.

No último fim de semana, já com as medidas mais restritivas em vigor, houve uma pequena redução no número de novas internações no estado, o que pode significar que essas ações podem estar começando a surtir efeito. "Temos algum indicio. Por exemplo, o aumento de pacientes internados em leitos de UTI nos últimos três dias foi de 2,9%, no dia 19 de março, para 2,1% no dia 20 [de março] e 0,7% ontem (domingo). É possível que comece a haver [redução nos números, devido às restrições]", disse o coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, Paulo Menezes.

Ele ressaltou que os resultados das restrições não são imediatos e só poderão ser obser-

vados, de fato, quando ocorrerem os dados de duas semanas. "Temos aproximadamente um ciclo de duas semanas para a interrupção da transmissão e a redução de casos e de internações", explicou.

"No domingo passado, tivemos um acréscimo no número de internações em UTIs de 356 pacientes. Neste último domingo, o número foi de 87 pessoas, com uma redução de quase 80%. É um dado relevante, mas vamos precisar de mais tempo para esperar os resultados da evolução da doença, já que faz apenas duas semanas que decretamos a Fase Vermelha e uma semana que decretamos a Fase Emergencial", disse o coordenador executivo do Centro de Contingência, João Gabbardo. (Agência Brasil)

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS
A coluna de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Via Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi se tornando uma referência das liberdades possíveis. No Twitter, @CesarNetoReal... Email cesar@cesarneto.com

CÂMARA (SÃO PAULO)
Comunicador Datena (Bem tv) segue atacando o vereador-presidente Milton Leite (DEM ex-PFL), por prometer e não cumprir reunir-se com o Sindicato (motoristas) e os empresários, para botar 100% da frota de ônibus nas ruas e diminuir aglomerações e contágios do Covid 19

PREFEITURA (SÃO PAULO)
Quem tá assumindo a Superintendência do Serviço Funerário de São Paulo, no pior momento da pandemia Covid 19, é Pedro Barbieri. Aos 28 de idade, é o mais jovem superintendente da história paulista. Que DEUS e o Cristo Jesus Conduzam suas ações nesta nova missão

ASSEMBLEIA (SÃO PAULO)
Uma pergunta rola pelo Palácio 9 de Julho: as conversas entre os ex-Presidentes Lula (ainda dono do PT) e o ex-Presidente FHC (único candidato do PSDB a derrotar o Lula no 1º turno em 1994 de depois em 1998) contra Bolsonaro em 2022 podem rolar também pro Governo SP?

GOVERNO (SÃO PAULO)
Na coletiva de imprensa de hoje, João Doria (PSDB "liberal de centro") pode ter que responder sobre se o quase lockdown das atividades não essenciais no Estado não derrubaram contígios, interações e mortes por Covid 19, após 4 abril (Páscoa) poderá rolar um lockdown total

CONGRESSO (BRASIL)
Parlamentares das bancadas distas cristãs têm o dever de esclarecer que o Brasil e o mundo ainda não vivem o Armagedom bíblico. Dizer que antevirá uma falsa paz mundial e só então a Guerra do Bem contra o Mal. A pandemia Covid 19 é só o começo do Fim dos Tempos

PRESDÊNCIA (BRASIL)
Encontro marcado pra hoje entre o Executivo (Bolsonaro) e os presidentes dos demais Poderes, pra tratar da Covid 19 trata a presença do novo ministro (Saúde), o médico Marcelo Queiroga. E o general Pazuolo? Será que vai trocar as estrelas do ombro pelas divisas na política?

PARTIDOS (BRASIL)
Perdôdor da maioria das eleições em 2018 e 2020, o PT do ex-Presidente Lulá tá tentando criar uma só frente com o PSDB do ex-Presidente FHC. O PDT do Presidênciaável Ciro Gomes, segue pregando derrotar o Luladismo, enquanto o PSOL do Boulos não quer mais ser só um coadjuvante

JUSTIÇAS (BRASIL)
Gilmair Mendes comemora o fato da ministra Carmem Lúcia mudar seu voto, agora pela suspeição de Sérgio Moro no caso da condenação de Lula (PT) pela Lava Jato. O novel Nunes Marques votou a favor do ex-juiz federal de Curitiba. Cauti o pano sobre os olhos das estatuas de pedras

HISTÓRIAS
Quando Rui Barbosa disse que a pior das ditaduras poderia ser a do Poder Judiciário, não sonhava que um dia haveria um Supremo Tribunal Federal com 11 membros, cujo placar de 6 x 5 poderia se tornar uma sentença de vida ou morte num Brasil cuja Verdade Real é uma raridade

cesar@cesarneto.com

Fapesp: empresa brasileira desenvolve ventiladores pulmonares de baixo custo

A empresa brasileira Setup Automação e Controle de Processos, situada em Campinas, desenvolveu dois protótipos de ventiladores pulmonares com custo menor do que os existentes no mercado. Os equipamentos estão sendo desenvolvidos por meio de um projeto apoiado pelo Programa FAPESP Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).

O projeto foi um dos selecionados em um edital lançado pelo PIPE-FAPESP em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) em março de 2020, para apoiar o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos criados por startups e pequenas empresas de base tecnológica no Estado de São Paulo, voltados ao combate da COVID-19. "Conseguimos desenvolver os dois protótipos e, agora, estamos em negociação com duas empresas para colocá-los no mercado. A expectativa é que o acordo com uma delas seja fechado nas próximas semanas", afirma William Robert Heinrich, um dos sócios da empresa.

Segundo Heinrich, os ventiladores poderão chegar ao mercado com custo até 25% mais baixo do que os disponíveis atualmente no país. Um dos fatores que permitiram essa redução foi a diminuição da dependência de componentes importados. "Cerca de 70% dos componentes que estamos usando nesses ventiladores são nacionais", afirma Heinrich.

Um dos ventiladores será voltado para emergências e outro modelo, mais robusto e com mais funcionalidades, para uso em Unidades de Terapia Intensi-

vas (UTIs). Os dois equipamentos serão fabricados em uma mesma plataforma de produção criada por engenheiros da empresa.

"A plataforma permite unificar as partes mecânica e pneumática dos equipamentos. A diferença entre eles está em um software que desenvolvemos", explica Heinrich. Além do custo, outros diferenciais competitivos dos ventiladores que estão sendo desenvolvidos pela empresa em comparação com os existentes no mercado são o nível de ruído emitido e o peso, com 16 quilos.

O projeto inicial dos engenheiros da empresa era usar bicos injetores de automóveis nos equipamentos, por terem um custo acessível e serem feitos nas chamadas salas limpas. Essa ideia, porém, foi abortada em razão do nível de ruído emitido por esses componentes.

"A solução que conseguimos dar para esse problema tornou nossos ventiladores um dos melhores no quesito emissão de ruído. Além disso, estarão entre os mais leves no mercado", diz Heinrich.

Os equipamentos também têm bateria com autonomia para seis horas, o que permite o uso em hospitais mais remotos ou áreas de emergências como os hospitais de campanha. E, ainda, incorporam outras funcionalidades. No caso específico do produto voltado para as UTIs, que apresentam funcionalidades mais complexas, os ventiladores da Setup poderão atender ainda a uma antiga demanda dos médicos e enfermeiros: a simplificação de procedimentos.

"Em uma pesquisa que conduzimos com profissionais intensivistas, identificamos que ventiladores disponíveis hoje acabam prejudicando o atendimento a um paciente intubado que tem uma parada cardiorrespiratória, por exemplo. Atualmente, nesses casos, os intensivistas precisam retirar a conexão do tubo endotraqueal com os pacientes para prestar o devido socorro", afirma Heinrich.

A conexão do paciente com um ventilador pulmonar é feita por meio de uma mangueira flexível, chamada de "traqueia". Quando a parada cardíaca ocorre o paciente permanece com o tubo endotraqueal, mas a conexão desse componente com a "traqueia" precisa ser removida. Isso porque, para fazer massagem cardíaca, um intensivista precisa conectar uma bolsa autoinflável (*Ambu bag*) ao tubo endotraqueal para fornecer ventilação ao paciente de modo empírico, sincronizado e intercalado com a massagem cardíaca, feita por outro profissional de saúde, explica Heinrich.

"Isso gera perda de tempo, um fator crítico em momentos como esse", afirma Heinrich. A fim de solucionar esse problema, os engenheiros da empresa desenvolveram e inseriram um botão de emergência nos ventiladores desenvolvidos. Ao ser acionado, o equipamento entra, em questão de milissegundos, em um modo específico de ventilação.

"O botão de emergência elimina a necessidade de retirada da conexão do tubo endotraqueal para colocação da bolsa autoinflável para fornecer ventila-

ção e de dois profissionais intensivistas para o atendimento de um paciente intubado e com parada cardíaca", afirma Heinrich.

Mercado em ascensão
Com 24 anos de atuação em projetos de inovação na área de automação industrial, com desenvolvimento em áreas mais específicas, como pneumática, mecânica, hidráulica e controle em malha fechada, a empresa já apresentou aos prováveis parceiros todos os custos e os processos para homologação dos ventiladores em vários órgãos nacionais, como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

"Nosso modelo de negócio será o de transferência de tecnologia mediante o pagamento de royalties", diz Heinrich.

Segundo ele, o fato de o Brasil investir pouco em ventiladores e de a grande maioria das máquinas já estar praticamente obsoleta mostra o potencial do negócio, mesmo fora do contexto da pandemia.

"Estudos de mercado apontam que o último grande investimento do país em ventiladores ocorreu em 2010, quando foram investidos por volta de US\$ 68 milhões na compra de 65.411 equipamentos. Outros 15.235 foram comprados em 2020", aponta Heinrich.

O Brasil tem hoje, aproximadamente, 80 mil equipamentos que auxiliam a respiração de doentes em situação mais grave. Cerca de 80% desse total têm dez anos de uso, indicam dados levantados pela empresa.

Governo anuncia extensão da Linha 5-Lilás de metrô até o Jardim Ângela

O Governador João Doria e o Secretário dos Transportes Metropolitanos Alexandre Baldy participaram, na manhã de terça-feira (23), do anúncio do início da expansão da Linha 5-Lilás até o Jardim Ângela. O projeto contempla duas estações e um terminal de ônibus. O novo trecho terá 4,33 km de extensão e é estimativa é beneficiar cerca de 130 mil moradores.

Os estudos serão iniciados com a elaboração dos projetos funcionais das obras e sistemas, seguido dos projetos básico e executivo. O prazo para entrega de todos estudos é de até 24 meses. A Secretaria de Trans-

portes Metropolitanos e a Via-Mobilidade, concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 5-Lilás desde 2018, negociam os termos para a construção da obra.

"É muito importante que tenhamos um início breve das obras, primeiro para demonstrar que a obra de fato vai seguir seu ritmo, segundo porque em um período tão duro de pandemia, quando vem uma obra que vai ajudar a mobilidade da população mais carente, mais vulnerável a chegar mais rápido ao trabalho e a voltar logo para casa, é uma esperança", disse João Doria.

A Estação Comendador

Sant'Anna será elevada e localizada na avenida de mesmo nome, uma região que concentra comércio, serviços e equipamentos públicos. Já a Estação Jardim Ângela, que está próxima ao Hospital Municipal M'Boi Mirim, será subterrânea e conectada ao terminal já existente da SPTrans e ao novo terminal a ser construído, que permitirá absorver o aumento da demanda de passageiros de ônibus com a implantação da nova estação.

"Esse encontro de hoje concentra uma série de resoluções que foram feitas pelo nosso Governo. Desde o início nós encontramos alguns desafios,

Memorial da América Latina suspende drive-thru para vacinação contra a COVID-19

O Memorial da América Latina suspende drive-thru na terça-feira (23). A reabertura acontece no dia 27 de março, para idosos de 69 a 71 anos. Com a nova faixa-etária, os drive-thrus, utilizados na capital para a vacinação contra a Covid-19, retomarão as atividades a partir das 8 horas. Nos postos estarão disponíveis as duas doses da vacina.

O público-alvo nesta faixa-etária da Campanha pode procurar a vacina em uma das 468 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos 17 drive-thrus espalhados pela cidade, nos três Centros-Escolas e nos 17 Serviços de Assistência Especializada (SAE) na capital. Aos sábados, os idosos podem procurar por uma das 80 UBS/Amas integradas para a imunização.

A partir do dia 27 de março, até às 17h, os 17 drive-thrus terão vacinação para os idosos acima de 69 a 71 anos, além de oferecer a segunda dose da vacina também exclusivamente para pessoas que receberam a primeira dose em um dos drive-thrus da cidade.

Quem tomou a primeira dose no estádio do Pacaembu, que encerra as atividades na quarta-feira (3), pode procurar qualquer um dos postos de vacinação da cidade, incluindo os drive-thru. Informações também podem ser obtidas acessando o link Vacina Sampa.

A SMS recomenda que os idosos busquem a vacina de maneira gradual, evitando aglomerações nos postos da capital e preenchendo o pré-cadastro no site Vacina Já (www.vacinaja.sp.gov.br) para agilizar em até 90% o tempo de atendimento para a imunização.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Aneel abre consulta pública para rever bandeiras tarifárias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, na terça-feira (23), a abertura de uma consulta pública para a revisão dos valores das bandeiras tarifárias, que indicam ao consumidor se haverá ou não acréscimo da cobrança da conta de luz em razão do custo com a geração de energia elétrica. A proposta passará por consulta pública de 24 de março a 7 de maio.

O funcionamento das bandeiras tarifárias tem três cores: a verde (sem cobrança extra) e a amarela ou vermelha (com cobrança adicional a cada 100 quilowatts-hora consumidos nos patamares 1 e 2).

Pela proposta em discussão, haverá revisão nos valores cobrados pelas bandeiras amarela

e vermelha. A bandeira vermelha no patamar 1 deve ter um aumento de 10%, subindo de R\$ 4,169 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos para R\$ 4,599. No patamar 2, o aumento vai ser maior, na ordem de 21%, passando de R\$ 6,243 a cada 100 kWh para R\$ 7,571.

No caso da bandeira amarela, a previsão é de uma redução de 26% no valor. Dessa forma, a cobrança passaria de R\$ 1,343 a cada 100 kWh consumidos para R\$ 0,996.

Em junho de 2020, a Aneel suspendeu a aplicação do acionamento das bandeiras em razão da pandemia da covid-19 até o dia 31 de dezembro. A sistemática foi retomada pela agência reguladora após os níveis de carga no setor elétrico terem se recuperado aos níveis pré-pandemia e também devido ao volume de chuvas no último trimestre de 2020 ter sido desfavorável.

O diretor da Aneel relator da proposta, Sandoval Feitosa, argumenta em seu parecer que, diante desse cenário desfavorável, os valores dos adicionais das bandeiras bem como as respectivas faixas de acionamento não foram atualizados com os valores verificados em 2019.

Ainda segundo o diretor, as elevações nas tarifas já eram esperadas em função dos custos da operação refletirem indexadores da economia real, como a inflação, além do próprio setor como os preços médios dos contratos.

Ele disse ainda que os novos valores serão suficientes para cobrir o custo de acionamento das usinas termelétricas, quando for necessário, e que o acionamento da bandeira vermelha no maior patamar deve ocorrer menos vezes.

"A cobertura das usinas termelétricas passa a ser definida exclusivamente pela sistemática de Bandeiras, sem necessidade de ajustes externos, como ocorreu em anos anteriores", afirmou.

De acordo com o diretor presidente da Aneel, André Depington, a consulta não vai se debater sobre a metodologia de acionamento das bandeiras, mas sobre os valores cobrados.

"A metodologia está bem calibrada e o que está se submetendo à audiência pública são os valores dos patamares", disse. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Uruguai confirma detecção de variantes brasileiras do novo coronavírus

O ministro da Saúde do Uruguai, Daniel Salinas, confirmou na segunda-feira (22) a presença das variantes brasileiras P1 e P2 do novo coronavírus, no momento em que ocorre um aumento de contágio e das mortes no país.

Segundo membros do Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) na Vigilância da SARS-CoV-2, foram analisadas 175 amostras recolhidas em pontos distintos do Uruguai e concluiu-se que a cepa P1 estava presente em 24 delas, e em 4 foi detectada a variante P2. Ambas são originárias do Brasil.

"A variante P1 entrou no país", disse Salinas, que comentou que isso pode "modificar os rumos ou iniciar novos caminhos na prevenção desse flagelo".

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, convocou o conselho de ministros para uma reunião nesta terça-feira diante das novidades.

"Existe uma circulação comunitária da variante P1", disse Gregorio Iraola, cientista do GTI, ressaltando que a situação é "mais complicada".

Nas últimas semanas o país sul-americano teve um crescimento acelerado no número de casos positivos, mortes e ocupação de leitos de tratamento intensivo, o que começou a comprometer sua capacidade sanitária.

Segundo relatório da Sociedade Uruguaia de Medicina Intensiva, o nível de ocupação das UTIs no país chega a 64%, com 22% correspondendo aos pacientes com covid-19. (Agência Brasil)

Israel usa sistema especial de votação para pessoas com covid-19

Israel, que passa pela quarta eleição em dois anos, organizou um sistema de recolhimento de votos para cidadãos diagnosticados com covid-19. Uma comissão eleitoral especial visita hospitais do país com urnas e cédulas para recolher os votos de pessoas infectadas pela doença.

Para pessoas isoladas em casa, o governo organizou um sistema drive-thru de votação. O eleitor não precisa deixar o veículo para votar e também deposita a cédula imprecisa com suas escolhas em uma urna.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de 71 anos, está no poder desde 2009 e é favorito nas pesquisas eleitorais. Seu principal adversário é Yair Lapid, ex-ministro da Economia.

Quase metade da população israelense já foi vacinada com as duas doses de imunizante recomendadas pelo Pfizer, principal fornecedora de vacina para o país. Segundo informa a Reuters, Israel teve a campanha mais rápida de vacinação mundo, e fica atrás apenas do pequeno território britânico de Gibraltar. (Agência Brasil)

Resgates do Tesouro Direto superam vendas em R\$ 9,1 milhões

Os resgates do Tesouro Direto superaram as vendas em R\$ 9,1 milhões em fevereiro. De acordo com os dados do Tesouro Nacional, divulgados na terça-feira (23), as vendas do programa atingiram R\$ 1,814 bilhão no mês passado. Já os resgates totalizaram R\$ 1,823 bilhão, sendo R\$ 1,699 bilhão relativo a recompras de títulos públicos e R\$ 123,4 milhões a vencimentos, quando o prazo do título acaba, e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA), cuja participação nas vendas atingiu 41,2%. Os títulos corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia) corresponderam a 33,5% do total, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, foram 25,3%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 62,93 bilhões no fim de janeiro, aumento de 0,7% em relação ao mês anterior (R\$ 62,51 bilhões) e aumento de 7% em relação a fevereiro do ano passado (R\$ 58,8 bilhões).

Em relação ao número de investidores, 317,219 novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número total de investidores atingiu 9,895,387. Nos últimos 12 meses, o número de investidores acumula alta de 60,6%. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 1.470.448, aumento de 21,2% em 12 meses.

A utilização do Tesouro Di-

reto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas de até R\$ 5 mil, que corresponde a 85,9% do total de 331,827 operações de vendas ocorridas em fevereiro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 66,7%. O valor médio por operação foi de R\$ 5.465,83.

Os investidores estão preferindo papéis de curto e médio prazo. As vendas de títulos com prazo entre 1 e 5 anos representaram 43,2% e aquelas com prazo entre 5 e 10 anos, 38,8% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo representaram 18% das vendas.

O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional.

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros.

O aplicador só precisa pagar uma taxa para a corretora responsável pela custódia dos títulos. Mas informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, índices de inflação, câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis pré-fixados. (Agência Brasil)

Inadimplência das empresas caiu 5,8% em dezembro de 2020, diz Serasa

A inadimplência das empresas caiu 5,8% em dezembro do ano passado, na análise com o mesmo mês do ano anterior. A redução foi puxada pelas micro e pequenas empresas, que são a maioria entre os negócios com contas atrasadas em dezembro de 2020. Os dados são da Serasa Experian.

O economista da Serasa Experian Luiz Rabi, diz que todas as empresas sofreram com a pandemia, mas tiveram auxílios importantes no período, com linhas de crédito mais baratas também in-

fluenciadas pela baixa nos juros. "Porém, com o aumento dos casos de covid-19 em todo o país e novas medidas de isolamento social, os desafios continuaram e isso pode impactar no total de companhias que não conseguiram honrar seus compromissos financeiros ao longo deste ano".

A participação do setor de serviços, um dos mais impactados pelo período de distanciam-

ento social, registrou alta entre os inadimplentes, indo de 50,2% em dezembro de 2019 para 51,2% no último mês do ano passado. O segmento se mantém como o que mais reúne inadimplentes desde 2018. Já o comércio, que pode funcionar por meio de vendas via internet, por exemplo, registrou queda. A indústria manteve a representatividade, com 8,2%. (Agência Brasil)

Declaração pré-preenchida do IR pode estar disponível hoje

A Receita Federal informou na terça-feira (23) que a ferramenta da declaração pré-preenchida do Imposto de Renda (IR) pode estar disponível nesta quarta-feira (24), em meio à pandemia. O auditor fiscal da Receita, José Carlos da Fonseca, explicou que faltam apenas algumas liberações técnicas para compatibilizar as versões de acesso e preenchimento da declaração. A previsão inicial era para quinta-feira (25).

"A gente só pode colocar o serviço inteiro no ar depois que tiver essas versões do aplicativo compatíveis. Assim que forem liberados, a gente libera o portal, o inteiro online. Bem provável que amanhã durante o dia a gente já tenha essa forma de declaração disponível para preenchimento", disse hoje durante coletiva sobre lançamento da funcionalidade para o IR 2021.

A declaração pré-preenchida estará disponível exclusivamente por meio do serviço Meu Imposto de Renda, quando acessado pelo Centro de Atendimento Virtual da Receita (e-CAC). No entanto, o contribuinte pode recuperar as informações no e-CAC, salvar na nuvem e importar

o documento pré-preenchido para o programa gerador da declaração ou para continuar o preenchimento por meio do aplicativo para celulares.

Portal Gov.br

Desde 2014, a declaração pré-preenchida está disponível para contribuintes com certificação digital, espécie de assinatura eletrônica, obrigatória para pessoas jurídicas fora do Simples Nacional. Em 2021, a ferramenta será ampliada para quem tem conta em níveis verificados e comprovado no portal único de serviços do cidadão. Cerca de 96 milhões de pessoas possuem conta no portal.

O subsecretário de Arrecadação, Cadastros e Atendimento da Receita, Frederico Igo, explicou que é a ferramenta é uma forma automática de preenchimento e que o objetivo é simplificar a vida do cidadão. "Mas esse preenchimento não apenas uma facilidade para o cidadão, ele aumenta a sua conformidade, evitando a incidência em parâmetros de malha fiscal, seja por rendimento, seja por despesas médicas, garantindo a segu-

rança jurídica da declaração".

As informações que aparecem na declaração pré-preenchida baseiam-se em dados declarados por terceiros em outros documentos enviados ao Fisco, além da própria declaração do contribuinte do ano calendário anterior. Ao todo, três fontes de informação são usadas: a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte, Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias e Declaração de Serviços Médicos. Também é possível recuperar informações dos dependentes, desde que haja procuração eletrônica.

A entrega da declaração do Imposto de Renda 2021 termina em 30 de abril. Quem não entregar no prazo está sujeito a multa que pode chegar a 20% do imposto devido. Hoje, a Receita informou que está monitorando a situação da pandemia de covid-19 para um possível adiamento da entrega, como aconteceu no ano passado. A previsão é que 32 milhões de pessoas entreguem a declaração este ano.

A opção de acessar a declaração com o certificado digital está disponível na tela de abertura do e-CAC. Recentemente, a tela pas-

sou a incluir o login do portal Gov.br, que pede o número do CPF e a senha, mais fator duplo de autenticação.

O portal tem três níveis de validação: bronze, prata e ouro. Só poderá acessar a declaração pré-preenchida o contribuinte que tiver o nível prata ou ouro. Para isso, basta baixar o aplicativo Meu Gov.br no celular e fazer a validação facial, que utiliza as bases de dados do Departamento Nacional de Trânsito e do Tribunal Superior Eleitoral.

O aplicativo precisa estar aberto para o contribuinte fazer o fator duplo de autenticação, que consiste em receber um código no Meu Gov.br e inseri-lo no momento da autenticação no e-CAC.

No sistema da Receita, basta acessar o Meu Imposto de Renda e clicar na linha Preencher Declaração online. Lá, o cidadão recebe um formulário com os dados fiscais preenchidos, bastando apenas confirmar as informações e enviar o documento. A Receita alerta que é responsabilidade do contribuinte verificar os dados, podendo alterar, incluir e excluir informações, se for o caso, antes de entregar ao Fisco. (Agência Brasil)

BC: incerteza sobre o crescimento da economia está "acima da usual"

Apesar da retomada econômica positiva no ano passado e dos indicadores de recuperação consistentes, o ritmo de crescimento da economia ainda é incerto no primeiro semestre deste ano diante dos possíveis efeitos do aumento agudo no número de casos de covid-19. A avaliação é do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) e consta da ata do último reunião, divulgada na terça-feira (23).

Para o Copom, uma possível reversão econômica devido ao agravamento da pandemia seria bem menos profunda do que a observada no ano passado, e "provavelmente seria seguida por outra recuperação rápida".

Isso depende, entretanto, da capacidade do Brasil em vacinar a população. "Para o comitê, o segundo semestre do ano pode mostrar uma retomada robusta da atividade, na medida em que os efeitos da vacinação sejam sentidos de forma mais abrangente", diz a ata.

De acordo com o documento, os indicadores de maior frequência sugerem que o movimento de recuperação do ano passado se estendeu até fevereiro. Mas isso também deve ser avaliado com cautela, em razão tanto da inconsistência recente das variáveis econômicas como da alteração do calendário de feriados em nível estadual.

No cenário internacional, o

avanco da imunização e novos estímulos fiscais devem promover uma recuperação mais robusta da atividade nos países desenvolvidos. Para as economias emergentes, o ambiente pode ser mais desafiador, diante dos questionamentos dos mercados a respeito de riscos inflacionários nessas economias, que têm produzido uma reprecificação nos seus títulos.

Para os membros do comitê, a demora em normalizar os processos das cadeias produtivas está pressionando os custos de produção e a inflação em setores específicos, o que também sugere que há uma demanda positiva no mercado. "O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia", diz a ata.

Na última semana, o comitê do BC elevou a taxa básica de juros da economia, a Selic, de 2% para 2,75% ao ano. É o principal instrumento usado pelo Banco Central para alcançar a meta de inflação. A elevação da Selic, que serve de referência para as demais taxas de juros no país, ajuda a controlar a inflação,

porque a taxa causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda agregada.

A meta de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. O teto da meta é de 5,25% e o superior de 5,25%. Em fevereiro, entretanto, o índice fechou em 5,2% no acumulado de 12 meses, pressionada pelo dólar e pela alta nos preços de alimentos e de combustíveis. Para 2022, a meta é de 3,5%, também com intervalo de tolerância de 1,5 ponto.

Mesmo ajudando no controle da inflação, por outro lado, o aumento das taxas de juros dificulta a recuperação da economia. Ainda assim, diante da perspectiva de boa recuperação no segundo semestre, os membros do Copom consideram que o cenário atual já não prescreve um grau de estímulo extraordinário nos juros e deve manter a trajetória de elevação na próxima reunião do Copom, em 4 e 5 de maio, a menos que haja uma mudança significativa nas projeções de inflação ou no balanço de riscos.

Do mesmo modo, a estratégia de ajuste mais rápido do grau de estímulo monetário deve reduzir a probabilidade de não cum-

primento da meta para a inflação deste ano, bem como manter a estabilização das expectativas para o longo prazo, mesmo em um cenário de aumento temporário do isolamento social.

Para decidir sobre a elevação da Selic, o comitê estabeleceu um cenário básico para a inflação, com as projeções em torno de 5% para 2021 e 3,5% para 2022. Esse cenário é a expectativa de juros que se eleva para 4,5% ao ano, em 2021, e para 5,5% ao ano em 2022, como previa o mercado na semana passada. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 9,5% para 2021 e 4,4% para 2022.

De acordo com o Copom, o cenário básico envolve fatores de risco em ambas as direções. "Por um lado, o agravamento da pandemia pode atrasar o processo de recuperação econômica, produzindo trajetória de inflação abaixo do esperado. Por outro lado, um prolongamento das políticas fiscais de resposta à pandemia que piores a trajetória fiscal do país, ou frustrações em relação a continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. O risco fiscal elevado segue criando uma assimetria atípica no balanço de riscos, ou seja, com trajetórias para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária", diz a ata. (Agência Brasil)

Marcelo Queiroga é nomeado ministro da Saúde

Pesquisadores encontram novas alterações em linhagens do SARS-CoV-2

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e instituições parceiras detectaram novas variações genéticas em amostras do SARS-CoV-2 coletadas no Brasil. Segundo a Fiocruz, foram encontrados, em 11 sequenciamentos genéticos, alterações importantes na proteína spike (S), que é um dos principais alvos dos anticorpos produzidos pelo corpo humano para combater o vírus.

Os cientistas fazem parte da Rede Genômica Fiocruz, que reúne diversos grupos de pesquisa do país na vigilância genômica do vírus. Entre outros motivos, esse trabalho é importante para acompanhar as mutações do coronavírus, orientando as políticas públicas no combate à crise sanitária.

As 11 alterações encontradas ainda não são recorrentes o suficiente para caracterizar uma nova linhagem, de acordo com a Fiocruz. Apesar disso, as amostras que apresentam essas mudanças foram coletadas em sete estados brasileiros: Amazonas, Bahia, Maranhão, Paraná, Rondônia, Minas Gerais e Alagoas.

O coronavírus começou a circular no Brasil em 2020 com as linhagens B.1.1.28 e B.1.1.33, e, a partir delas, já foram caracterizadas mutações que deram origem às linhagens P.1, P.2 e, mais recentemente, N.9. Apesar de diferentes geneticamente, as três variantes têm em comum a mutação conhecida como E484K, que já foi associada à evasão do sistema imune em pesquisas envolvendo outras variantes, como a britânica e a sul-africana.

As alterações encontradas nas 11 amostras citadas incluem indivíduos das linhagens P.1, P.2, B.1.1.28 e B.1.1.33. As mudanças detectadas agora se deram tanto por perda de material genético como por inserção de aminoácidos na estrutura NTD que forma parte da proteína S, a estrutura que o vírus usa para invadir as células do corpo humano. Possivelmente, tais mudanças também podem ajudar o vírus a escapar do sistema imunológico, o que ainda precisa ser comprovado por pesquisas complementares.

Monitoramento genômico

Em entrevista à Agência Fiocruz, a chefe do Laboratório de Vírus Respiratórios e do Sarampo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz), a pesquisadora Marilúcia Siequeira, considera que a descoberta é precoce e reforça a importância das ações de vigilância genômica.

A virologista Paola Cristina Resende, que também integra o laboratório, concorda com o reforço da vigilância e avalia que o impacto da descoberta ainda precisa ser dimensionado. "Vale ressaltar que as novas mutações foram, até o momento, detectadas em baixa frequência, apesar de encontradas em diferentes estados. Ainda precisamos dimensionar o impacto deste achado e, sem dúvidas, ampliar cada vez mais o monitoramento genômico."

Mutação convergente

Os cientistas observam que as alterações encontradas podem estar associadas a uma evolução convergente do vírus, já que as 11 amostras são de diferentes linhagens, e as mutações se assemelham a descobertas feitas em outros países, como o Reino Unido e a África do Sul. Nesse último país, inclusive, a mutação da variante encontrada seguiu o mesmo percurso das variantes brasileiras, apresentando primeiro a mutação E484K, entre outras mudanças, como nas variantes P.1, P.2, e, depois, a perda de material genético no domínio NTD encontrada em parte das amostras observadas no estudo.

O trabalho foi liderado pelos Laboratórios de Vírus Respiratório e do Sarampo e de Aids e Imunologia Molecular do IOC/Fiocruz, pelo Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz-Bahia), pelo Instituto Leonidas e Maria Deane (Fiocruz-Amazonia), pelo Instituto Aggeu Magalhães (Fiocruz-Pernambuco) e pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Também participaram a Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas e Laboratórios Centrais de Saúde Pública do Amazonas, Maranhão, Alagoas, Minas Gerais, Paraná e Bahia.

Linhagem N.9

A Fiocruz deu ainda mais detalhes sobre a caracterização da linhagem N.9, cuja origem estimada se deu em agosto de 2020. O local mais provável em que a mutação teria ocorrido é São Paulo, mas os pesquisadores não descartam a possibilidade de a linhagem ter nascido na Bahia ou Maranhão.

A Rede Genômica encontrou essa variante do SARS-CoV-2 em 35 amostras coletadas em dez estados diferentes: São Paulo, Santa Catarina, Amazonas, Pará, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Sergipe. (Agência Brasil)

O médico cardiologista Marcelo Queiroga tomou posse na terça-feira (23) no cargo de ministro da Saúde, em solenidade privada no Palácio do Planalto. O decreto de nomeação foi assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e publicado em edição extra do Diário Oficial da União.

Na mesma publicação, também consta a exoneração de Eduardo Pazuello do cargo. O anúncio de substituição do comando da pasta foi feito na semana passada por Bolsonaro. No dia seguinte, Queiroga concedeu entrevista e destacou a importância da população se engajar nas medidas de prevenção à covid-19, incluindo o uso de máscaras e distanciamento social.

Marcelo Queiroga é natural de João Pessoa e se formou em medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ele fez especialização em cardiologia no Hospital Adventista Silvestre, no Rio de Janeiro. Ele atua na área de hemodinâmica e cardiologia intervencionista. Atualmente, preside a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que o novo ministro "atende aos critérios técnicos e ao perfil de reputação ilibada exigidos para o cargo, com ampla experiência na área, não só da saúde, mas de gestão". De acordo com o ministério, o nome de Queiroga foi submetido ao procedimento de consulta, obrigatório a quem assume cargos em comissão e funções de confiança.

Na análise de vida pregressa, não foram encontrados óbices jurídicos à nomeação, segundo a pasta. "Dentre os registros verificados, constatou-se que a Ação Penal — noticiada recentemente pela mídia — por suposta apropriação indevida previdenciária foi julgada improcedente, com absolvição de Marcelo Queiroga, conforme certidão emitida pela 16ª Vara Federal da Seção Judiciária de Paraíba", diz a nota.

Com a nomeação, Queiroga é o quarto ministro da Saúde desde o começo da pandemia de covid-19. Passaram pela pasta, neste período, os médicos Luiz Henrique Mandetta, que estava desde o início do governo Bolsonaro, e Nelson Teich, seguido depois pelo general Eduardo Pazuello, do Exército. (Agência Brasil)

STF considera que Moro foi parcial nos processos de Lula

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na terça-feira (23) reconhecer a parcialidade do ex-juiz Sergio Moro na condução do processo envolvendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Operação Lava Jato.

Com a medida, a condenação do ex-presidente no caso do triplex do Guarujá será anulada. No dia 8 de março, uma decisão individual do ministro Edson Fachin também anulou a condenação, mas não havia reconhecido a suspeição de Moro.

O placar pela imparcialidade do ex-juiz foi obtido por 3 votos a 2.

Na primeira sessão para julgamento do caso, os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski votaram a favor da suspeição. O relator, Edson Fachin, votou contra o reconhecimento.

Na sessão de terça-feira, o ministro Nunes Marques votou contra o recurso da defesa de Lula, por entender que o habeas corpus não pode ser utilizado para julgar a suspeição do ex-magistrado. Além disso, o ministro entendeu que a suspeição de Moro não pode ser justificada com base em mensagens interceptadas de forma clandestina.

"São absolutamente inaceitáveis tais provas. Entender de forma diversa seria uma forma transversa de legalizar a atividade hacker no Brasil", afirmou.

Em seguida, a ministra Cármen Lúcia proferiu o terceiro voto a favor do reconhecimento da suspeição e entendeu que Moro atuou de forma parcial no caso. No entanto, a ministra disse que o entendimento não pode ser aplicado a outros casos.

Segundo Cármen Lúcia, "houve espetacularidade do caso" e quebra da imparcialidade do julgamento.

No habeas corpus, os advogados sustentaram que Moro não poderia ter proferido as sentenças nos casos do triplex

Guarujá por ter sido parcial no julgamento.

Os advogados citaram fatos ocorridos durante as investigações, como a condução coercitiva do ex-presidente, autorização de escutas no escritório dos advogados, suposta atuação para impedir a soltura, entre outras.

Os profissionais também citaram as mensagens entre procuradores da Lava Jato, que foram alvo de interceptação ilegal por hackers.

A partir da decisão, as defesas de outros investigados também podem alegar a suspeição do ex-magistrado e as condenações de outros réus poderão ser anuladas. (Agência Brasil)

Ministro defende escolas técnicas com currículo ditado por empresas

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, anunciou que espera lançar, em breve, um projeto-piloto para testar a viabilidade de um modelo de ensino técnico cujo currículo possa ser desenvolvido levando-se em conta as cadeias produtivas regionais.

"É o que eu chamo de escolas profissionalizantes distribuídas", explicou Pontes ao participar, na terça-feira (23), de um seminário digital realizado pela Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom).

Sem detalhar valores, prazos ou fonte dos recursos, Pontes disse que a proposta já vem sendo discutida no âmbito de seu ministério como uma forma de estimular a formação técnica-

profissional que, segundo o ministro, é pouco valorizada no Brasil.

"Espero colocar ao menos alguns projetos-piloto em funcionamento ainda este ano, para que, no próximo ano, elas comecem a funcionar", disse Pontes, detalhando que, inicialmente, pretende propor que o currículo das eventuais escolas profissionalizantes distritais sejam estabelecidos levando-se em conta as necessidades de mão de obra das empresas regionais.

"Os países que têm melhores resultados no desenvolvimento de tecnologias são exatamente aqueles que valorizam o ensino técnico", destacou Pontes, acrescentando que, embora possuía boas escolas profissionalizantes, como as do Serviço Nacional de Aprendizagem In-

dustrial (Senai), o Brasil forma poucos técnicos.

"O número de alunos que terminam o ensino médio com um curso técnico é muito baixo. O ideal é que esse número fosse triplicado. Que tivéssemos acima de 60% dos alunos que concluem o ensino médio com uma formação técnica. Para isso, precisamos trabalhar junto com as empresas, na cadeia produtiva regional. Para estabelecermos escolas distritais de ensino técnico que possam ser feitas em conjunto com o ensino médio, e cujos currículos sejam ditados pelas empresas regionais", defendeu o ministro, destacando também a necessidade de atrair mais jovens para as ciências exatas.

Mediador da conversa com o

ministro, o executivo Laércio Cosentino, fundador da empresa de softwares Totvs, também comentou a carência de técnicos. "O curso universitário é fundamental, mas o curso técnico é aquele que mais dá condições para a base da pirâmide social ascender. Em curto espaço de tempo é possível mudar muita coisa", disse Cosentino, acrescentando que faltam no país bons profissionais com formação de nível de exatas.

O executivo também defendeu uma reformulação de parte dos currículos de cursos universitários. "A adequação dos currículos, e quer queira, quer que não, a pandemia incentivou a isso, precisamos renovar o currículo de diversas universidades para que estejam atualizados", defendeu. (Agência Brasil)

Repasse do Fundeb em 2021 será de R\$ 179 bilhões

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), deve divulgar, até o final de março, o cronograma de repasses dos recursos da União para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que em 2021 deve totalizar R\$ 179 bilhões. A informação foi dada pelo ministro da Educação Milton Ribeiro, durante solenidade que marcou a assinatura, pelo presidente Jair Bolsonaro, do decreto que regulamenta os procedimentos operacionais do novo Fundeb.

"Até o final do mês de março, o MEC divulgará, por meio do FNDE, os valores por aluno do Fundeb e o cronograma de repasses dos recursos da União para o ano de 2021. Está previsto o repasse aproximado de R\$ 179 bilhões por meio do Fundeb, dos quais R\$ 19 bilhões referem-se à complementação da União", afirmou.

O Fundeb foi criado originalmente em 2007 e vigorou até 2020, quando foi restabelecido por meio da Emenda Constitucional nº 108/20, promulgada em agosto, e pela Lei nº 14.113, que entrou em vigor em dezembro do ano passado.

Composto de 20% da receita de oito impostos estaduais e municipais, como ICMS, ITR e IPVA, e de valores transferidos de impostos federais, o fundo custeou em 2019, por exemplo, cerca de R\$ 156,3 bilhões para a rede pública. Com o novo fundo, o Congresso Nacional aumentou a participação da União no financiamento da educação básica. A participação federal passa dos atuais 10% para 23%. O aumento é escalonado. Este ano, o percentual passa para 12%. Em 2022, 15%; em 2023, 17%; em 2024, 19%; em 2025, 21%; e a partir de 2026, 23%.

De acordo com o MEC, dentre os temas regulados pelo decreto, estão a transferência e a gestão dos recursos do fundo, definindo as instituições financeiras responsáveis pela distribuição dos recursos, suas responsabilidades, as formas de repasse e movimentação do dinheiro público.

"Embora a proposta de emenda à constituição que trouxe essas inovações tenha sido aprovada no ano passado, estamos ainda em período de transi-

ção. Isso porque nos três primeiros meses há necessidade de os técnicos ajustarem como isso será feito para distribuição dos recursos. Hoje, com a assinatura do decreto, daremos início às medidas operacionais, no âmbito do MEC, do Inep e do FNDE, que permitirão, a partir do mês de abril, o próximo mês, a distribuição dos recursos de acordo com critérios mais condizentes e com o propósito de viabilizar, por meio do Fundeb, uma mudança efetiva na qualidade da educação básica em nosso país", destacou Milton Ribeiro.

O decreto ainda trata do acompanhamento e do controle social sobre a distribuição, a transferência e a aplicação dos recursos do Fundo, que serão exercidos, perante os respectivos entes governamentais, no âmbito da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, pelos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social instituídos especificamente para essa finalidade.

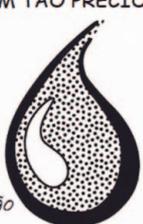
Em outro decreto assinado por Bolsonaro na solenidade, foi instituído o Conselho de Acompanhamento e Controle Social, no âmbito federal, previsto na lei que regulamentou o Fundeb. O texto regulamenta a indicação dos representantes, a duração dos mandatos dos membros do colegiado, a forma de realização do chamamento público, a periodicidade das reuniões, além de fixar as atribuições da Secretaria Executiva do Conselho.

Segundo o MEC, o Conselho exercerá o acompanhamento e o controle social sobre a distribuição e transferência dos recursos do Fundeb, além de supervisionar o censo escolar anual e a elaboração da proposta orçamentária anual.

"A proposta apresentada pelo Ministério da Educação possibilita a constituição imediata do Conselho, que virá a se somar a outras instâncias governamentais e não governamentais que atuam no acompanhamento da execução do Fundeb. O diferencial dessa iniciativa, no entanto, consiste em ter em sua composição a representação social, possibilitando a participação de membros da sociedade na supervisão e no controle da implementação de uma política pública. O trabalho desenvolvido pelo Conselho auxiliará o governo no planejamento da distribuição e no controle e acompanhamento da transferência dos recursos do Fundo", informou a pasta. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA FOI MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE ESTE BEM TÃO PRECOSO



DESENHO REPRODUÇÃO INTERNET

JORNALISTA VOLUNTÁRIO

212/21

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos

TOTVS LARGE ENTERPRISE TECHNOLOGY S.A.									
Demonstração dos Resultados - Exercícios findos em 31/12/2020 e 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração dos Fluxos de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2020 e 2019 - (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
		Controladora		Controlado		Controladora		Controlado	
Relatório de Administração - Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS Large Enterprise Technology S.A. submete a aprovação de seus acionistas o Relatório de Administração e os componentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referente ao exercício de 2020. O Relatório de Administração e os componentes Demonstrações Financeiras, acompanhados do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referente ao exercício de 2020, elaborados em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, foram aprovados em reunião realizada em 23 de março de 2021, em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006. O Relatório de Administração e os componentes Demonstrações Financeiras, acompanhados do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referente ao exercício de 2020, elaborados em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, foram aprovados em reunião realizada em 23 de março de 2021, em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006. O Relatório de Administração e os componentes Demonstrações Financeiras, acompanhados do relatório de auditoria emitido pelos auditores independentes, referente ao exercício de 2020, elaborados em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade, foram aprovados em reunião realizada em 23 de março de 2021, em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006, e em conformidade com o disposto no artigo 1.000, inciso I, da Lei nº 6.402/2006.									
Balancete Patrimonial em 31/12/2020 e 2019 - (Em milhares de reais)									
		Controladora		Controlado		Controladora		Controlado	
Ativo									
Capital e equivalentes de caixa (Nota 8)	175.824	113.051	184.760	111.183					
Depósitos bancários (Nota 17)	32.244	45.310	38.190	48.137					
Provisão para perda esperada (Nota 8)	(4.569)	(8.136)	(6.253)	(6.691)					
Outros ativos	963	21.944	6.203	22.003					
Passivo e patrimônio líquido									
Capital social	131.816	131.816	131.816	131.816					
Reserva de lucros	36.844	21.402	36.844	21.402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					
Capital social	131,816	131,816	131,816	131,816					
Reserva de lucros	36,844	21,402	36,844	21,402					
Provisão para contingências (Nota 17)	(14,628)	(12,834)	(14,628)	(12,834)					
Outros passivos	15,623	8,754	15,623	8,754					

Marcap Administração e Participações S.A. Balanço Patrimonial 2020-2021

AMPARO MATERIAL Comunicado Assembleia Geral Ordinária

CIA. COMERCIAL, INDUSTRIAL E ADMINISTRADORA PRADA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A.

VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A.

VAMCruz PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanço patrimonial (Em milhares de reais) 2020-2021

Balanço patrimonial (Em milhares de reais) 2020-2021

Balanço patrimonial (Em milhares de reais) 2020-2021

Associação Beneficente "A Mão Branca" de Amparo aos Idosos

Associação Beneficente "A Mão Branca" de Amparo aos Idosos

Associação Beneficente "A Mão Branca" de Amparo aos Idosos

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2019

Pinhalense S/A - Máquinas Agrícolas

Hidrovia do Brasil S.A.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 004023-20-2020-8.010-01

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - Edital de Convocação

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e 2ª convocatória em 20 de abril de 2021

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PROCESSO Nº 004023-20-2020-8.010-01

Setores da economia dizem que Leilão de Gás reduz custos e preço final

Setores da economia dizem que Leilão de Gás reduz custos e preço final

Setores da economia dizem que Leilão de Gás reduz custos e preço final

O projeto da nova Lei do Gás, que aguarda sanção do presidente Jair Bolsonaro, estabelece novo marco legal do setor no Brasil - entre outros pontos, a mudança do regime de concessão para o de autorização do transporte de gás natural pela iniciativa privada.

O projeto da nova Lei do Gás, que aguarda sanção do presidente Jair Bolsonaro, estabelece novo marco legal do setor no Brasil - entre outros pontos, a mudança do regime de concessão para o de autorização do transporte de gás natural pela iniciativa privada.

O projeto da nova Lei do Gás, que aguarda sanção do presidente Jair Bolsonaro, estabelece novo marco legal do setor no Brasil - entre outros pontos, a mudança do regime de concessão para o de autorização do transporte de gás natural pela iniciativa privada.

Defensores do projeto, aprovado na semana passada na Câmara dos Deputados, argumentam que a proposta vai aumentar a participação de empresas privadas no mercado de gás natural no Brasil, reduzindo os custos de produção e o preço final às empresas consumidoras do insumo.

Defensores do projeto, aprovado na semana passada na Câmara dos Deputados, argumentam que a proposta vai aumentar a participação de empresas privadas no mercado de gás natural no Brasil, reduzindo os custos de produção e o preço final às empresas consumidoras do insumo.

Defensores do projeto, aprovado na semana passada na Câmara dos Deputados, argumentam que a proposta vai aumentar a participação de empresas privadas no mercado de gás natural no Brasil, reduzindo os custos de produção e o preço final às empresas consumidoras do insumo.

Para a Associação Brasileira das Grandes Consumidoras de Energia (Abrace), o projeto traz segurança jurídica para o setor e perspectivas de abertura do mercado, auxiliando a retomada da economia.

Para a Associação Brasileira das Grandes Consumidoras de Energia (Abrace), o projeto traz segurança jurídica para o setor e perspectivas de abertura do mercado, auxiliando a retomada da economia.

Para a Associação Brasileira das Grandes Consumidoras de Energia (Abrace), o projeto traz segurança jurídica para o setor e perspectivas de abertura do mercado, auxiliando a retomada da economia.

"Consequimos consenso entre mais de 70 setores industriais dos mais diversos segmentos, representados pelo movimento 'Gás para sair da crise', incluindo os agentes da própria cadeia produtiva do gás, como produtores reunidos no IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), os transportadores, da ABG (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto) e a ANI (Confederação Nacional da Indústria)", disse o presidente da Abrace, Paulo Pedrosa.

"Consequimos consenso entre mais de 70 setores industriais dos mais diversos segmentos, representados pelo movimento 'Gás para sair da crise', incluindo os agentes da própria cadeia produtiva do gás, como produtores reunidos no IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), os transportadores, da ABG (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto) e a ANI (Confederação Nacional da Indústria)", disse o presidente da Abrace, Paulo Pedrosa.

"Consequimos consenso entre mais de 70 setores industriais dos mais diversos segmentos, representados pelo movimento 'Gás para sair da crise', incluindo os agentes da própria cadeia produtiva do gás, como produtores reunidos no IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), os transportadores, da ABG (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto) e a ANI (Confederação Nacional da Indústria)", disse o presidente da Abrace, Paulo Pedrosa.

"Todos precisamos de uma mudança no rumo do mercado, que vai abrir grandes oportunidades para explorarmos o gás do pré-sal e abrir caminhos para novos competidores com o GNL, o gás em terra. E todo tipo de insumo que poderá abrir um caminho de reindustrialização para o país", afirmou Pedrosa.

"Todos precisamos de uma mudança no rumo do mercado, que vai abrir grandes oportunidades para explorarmos o gás do pré-sal e abrir caminhos para novos competidores com o GNL, o gás em terra. E todo tipo de insumo que poderá abrir um caminho de reindustrialização para o país", afirmou Pedrosa.

"Todos precisamos de uma mudança no rumo do mercado, que vai abrir grandes oportunidades para explorarmos o gás do pré-sal e abrir caminhos para novos competidores com o GNL, o gás em terra. E todo tipo de insumo que poderá abrir um caminho de reindustrialização para o país", afirmou Pedrosa.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acredita que a mudança no mercado de gás natural é "uma das grandes apostas do setor produtivo para apoiar a retomada do crescimento econômico, com geração de emprego e renda".

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acredita que a mudança no mercado de gás natural é "uma das grandes apostas do setor produtivo para apoiar a retomada do crescimento econômico, com geração de emprego e renda".

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acredita que a mudança no mercado de gás natural é "uma das grandes apostas do setor produtivo para apoiar a retomada do crescimento econômico, com geração de emprego e renda".

Atualmente, o preço do gás natural é calculado a partir de referências de petróleo (internacional) e gás natural com base em padrões internacionais. O transporte e a distribuição variam ainda conforme o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). (Agência Brasil)

Atualmente, o preço do gás natural é calculado a partir de referências de petróleo (internacional) e gás natural com base em padrões internacionais. O transporte e a distribuição variam ainda conforme o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). (Agência Brasil)

Atualmente, o preço do gás natural é calculado a partir de referências de petróleo (internacional) e gás natural com base em padrões internacionais. O transporte e a distribuição variam ainda conforme o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M). (Agência Brasil)

Confronto que abre semifinal feminina promete equilíbrio

Osasco São Cristóvão Saúde e Dentil/Praia Clube jogarão às 19h desta sexta-feira, em Saquarema (RJ). SporTV 2 transmitirá ao vivo

Osasco São Cristóvão Saúde (SP) e Dentil/Praia Clube (MG) estarão frente a frente nesta sexta-feira (26) pela primeira rodada do playoff melhor de três das semifinais da Superliga Banco Do Brasil feminina 20/21. O duelo promete muito equilíbrio com duas vitórias para cada lado até o momento na temporada. O jogo será disputado, às 19h, no Centro de Desenvolvimento de Voleibol (CDV), em Saquarema (RJ). O SporTV 2 transmitirá ao vivo.

As equipes já se enfrentaram quatro vezes nesta temporada. O Osasco São Cristóvão Saúde levou a melhor nos duos pela Superliga Banco Do Brasil. No primeiro turno, vitória por 3 sets a 2 e no segundo por 3 sets a 0.

Já o Dentil/Praia Clube venceu os confrontos pelas semifinais do Troféu Super Vôlei e da Copa Brasil, respectivamente, por 3 sets a 1 e 3 sets a 0.

A semifinal também marcará o duelo de duas levantadoras com passagens pela seleção brasileira. Roberta, pelo Osasco São Cristóvão Saúde, e Claudinha, pelo Dentil/Praia Clube.

No Osasco São Cristóvão Saúde, a levantadora Roberta falou sobre o momento decisivo da competição e da expectativa para o confronto contra o time mineiro.

"Tenho certeza de que vai ser uma semifinal muito difícil, uma série pesada. Estamos nos preparando como um todo para esses confrontos. Já tivemos alguns jogos contra o Dentil/



Roberta é a capitã do Osasco São Cristóvão Saúde

Praia Clube nessa temporada, alguns com vitórias e outros com derrotas e tudo isso serviu de aprendizado. Temos que jogar com consciência. Estou bem confiante. Estamos treinando bem e será uma grande semifinal", apostou Roberta, que fez ainda uma análise do Dentil/Praia Clube. "Sabemos que é um time alto, forte no bloqueio e com um vo-

lume de jogo muito bom. A Suel tem feito uma excelente temporada e as ponteiros se revezam e não deixam cair o ritmo do time. É uma equipe difícil de se jogar contra. Temos que nos preparar bastante e entrar em quadra concentradas. Acredito que a equipe que errar menos vai acabar levando vantagem na série", analisou Roberta.

Pelo lado do Dentil/Praia Clube, Claudinha espera um confronto de muito equilíbrio e mostra confiança em uma boa participação do grupo mineiro.

"Já nos enfrentamos bastante vezes nessa temporada, mas a história neste momento é outra. Vamos fazer de tudo para construir uma história nova e posi-

tiva. Estamos preparados para esse confronto e esperamos jogos bem difíceis e decididos nos detalhes. Cada partida jogada será uma final", disse Claudinha, que ainda ressaltou a importância do trabalho em equipe no time mineiro.

"O trabalho coletivo será muito importante como estamos fazendo ao longo de toda a Superliga", disse Claudinha.

Logo depois do duelo entre o Osasco São Cristóvão Saúde e o Dentil/Praia Clube acontecerá o primeiro confronto da semifinal entre o Itambé/Minas (MG) e o Sesi Vôlei Bauru (SP). A partida será disputada às 21h30, também com transmissão ao vivo do SporTV 2.

Copa SP de Kart terá inscrições gratuitas com incentivo do Governo do Estado e patrocínio da JSL

Projeto de patrocínio aos pilotos teve sua estreia na etapa passada da Copa SP de Kart com inscrições gratuitas sendo fornecidas aos pilotos das categorias Rotax; No total, em 2021, 504 inscrições serão fornecidas aos pilotos entre a 2ª e 8ª etapa do campeonato



Largada da Rotax Junior Max

A partir da segunda etapa da Copa São Paulo de Kart, que foi realizada no último dia 5 de março, o maior campeonato regional de kart do País pas-

sou a contar com uma novidade incrível para os pilotos.

Com incentivo do Governo de SP e da empresa JSL, um projeto de patrocínio aos pilo-

tos teve sua estreia com inscrições gratuitas sendo fornecidas aos pilotos das categorias Rotax. Serão 72 inscrições por etapas em cada uma das seis etapas restantes no calendário da Copa SP - com exceção do Brasileiro de Rotax.

"Estamos muito felizes com esse novo projeto, é algo muito importante para muitos pilotos e fomenta cada vez mais a formação de novos talentos no kart. Esperamos que essa parceria continue por muito tempo e quem ganha são os pilotos", diz Binho Carcasci, promotor das categorias Rotax.

As categorias Rotax Junior Max e Rotax Max terão 20 inscrições gratuitas por etapa, enquanto a DD2 terá 13, Micro

Max 10 e Mini Max 9 pilotos beneficiados. Os primeiros a se inscreverem em cada etapa da Copa São Paulo de Kart terão prioridade no benefício.

No total, em 2021, 504 inscrições serão fornecidas aos pilotos entre a 2ª e 8ª etapa do campeonato. "Esse projeto reduz o custo para os pilotos e ajuda muito em um momento como o que o mundo vive hoje. Torna a participação deles mais acessível e isso ajuda muito no nível do nosso automobilismo aqui no Brasil", diz Carcasci.

A próxima etapa da Copa São Paulo de Kart está marcada para o dia 17 de abril, no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP).

Gustavo Frigotto apresenta layout do carro para a Stock Car

Piloto fará sua estreia na principal categoria de automobilismo nacional

Nesta temporada (2021) Gustavo Frigotto faz sua estreia na principal categoria de automobilismo nacional, a Stock Car. Nos últimos dias, o piloto de 26 anos apresentou o layout do carro de número #86 para o público via redes sociais.

Frigotto vem da Stock Light, ele esteve na categoria de acesso por 5 temporadas e inicia sua trajetória na Stock Car com o apoio da Água da Serra. O piloto paranaense também será responsável pela estreia da equipe RSF Racing na categoria. A equipe tem uma nova estruturação, porém com Edson Ricarte da RKL Competições no comando, e Alexandre Cunha, ex-piloto e responsável pelo desenvolvimento dos pilotos na equipe.

"A equipe está se preparando ao máximo para que tenhamos



um ano de estreia sólido, embora sejamos conscientes que será um ano duro por ser estreia da equipe e do piloto na Stock Car," comentou Cunha.

Frigotto tem o apoio da Água da Serra desde o início de sua carreira no automobilismo. A empresa localizada no estado de Santa Catarina idealizou o layout

do carro do piloto junto a ele. "Com base na identidade visual da Tônica, que visa uma estética mais clássica, buscamos nos inspirar em carros antigos de corrida, com suas faixas e linhas mais retas e sóbrias, trazendo esse ar vintage para a arte que, juntando com os aspectos modernos do carro, criou-se esse visual único

para ele." - destaca o time de marketing da Água da Serra.

"Estamos nos preparando muito para esse início de temporada e início de Stock Car. É um caminho longo, fizemos com calma e pensamos muito sobre essa evolução. Sou muito grato a equipe que está fazendo de tudo nessa evolução, tal como a agência responsável pelo layout. As expectativas para a estreia são grandes, mas também estamos de acordo com as normas sanitárias diante da pandemia. Bom o vídeo do nosso carro fala por si só, eu realmente gostei!" - comentou o piloto.

A Stock Car está com os motores desligados devido à situação e prevenção do país para com a pandemia causada pelo Covid, porém tem data marcada para o início da temporada para dia 25 de abril.

Felipe da Costa é o brasileiro mais bem colocado na 6 H Virtual Global Solidarity



Luciana Rocha

Felipe da Costa Silva e Neide Rosa Sousa foram os brasileiros mais bem classificados na 6 H Virtual Global Solidarity, iniciativa da Associação Internacional de Ultramaratonistas (IAU, na sigla em inglês), que teve o objetivo principal de arrecadar alimentos, roupas, brinquedos ou dinheiro para ajudar as pessoas mais necessitadas nesta época de pandemia da COVID-19.

O catarinense Felipe completou 81,63 km nas seis horas. Ele largou às 5:14 de domingo (21), num circuito de 1,1 km ao redor do Farol Shopping, na cidade de Tubarão (SC). "Foi tudo muito bacana", disse Felipe, vencedor do Campeonato IAU Continental de 100 Km Américas, disputado em 2019 na cidade de Bertioiga, em São Paulo. "Consegui arrecadar R\$ 3.000,00 e comprei cestas básicas para as famílias carentes, cadastradas na Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus, de Tubarão."

A brasileira Hellen Deluque ficou feliz com o desempenho (66,66 km) e principalmente por ter arrecadado muitas doações - roupas, alimentos, produtos de higiene - encaminhadas para a Creche Tia Tatá, que atende crianças carentes de comunidades locais. Campeã do IAU Continental de Ultramaratona de 100 Km Américas, em 2019, em Bertioiga, ela correu no sábado (20/3) num circuito de 4 km no estacionamento 10

do Parque da Cidade Sarah Kubistchek, em Brasília.

Já a paranaense Luciana Rocha, campeã em novembro de 2020 da Ultramaratona de Indaiatuba (SP), completou domingo 65,18 km das 5:45 às 11:45 num circuito perto do Parque das Águas, que está fechado, em São José dos Pinhais (PR). "Fiquei muito feliz por ter concluído. Perdi o meu pai há 10 dias e não estou 100% no emocional e mental", lembrou a corredora, que arrecadou R\$ 1.900,00 para a ONG SOS 4 Patas de Campo Largo, também no Paraná. "Foi a primeira vez que usei uma camisa da seleção brasileira e foi uma luta para chegar aqui. A corrida foi bem legal, me senti bem, e agradeço o apoio de todos os meus amigos e ao meu treinador, que acredita no meu potencial!"

Resultados dos atletas convocados para a seleção brasileira:

Masculino
Felipe da Costa Silva - 81,63 km; Eduardo Calixto - 78,48; Cleiser Santos - 75,69 km; Itacir Mochnacz - 73,05; Márcio Batista Oliveira - 62,00; José Nilton Soares - 61,36; Urbano Cracco Jr - 51,00; Luciano Alves Sousa - 50,78.

Feminino
Neide Rosa Sousa - 72,30 km; Hellen Deluque - 66,66; Luciana Freitas - 65,18; Rosivania Soares - 61,73; Jennis Meneses Barillas - 54,04.

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
eko7
DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

